

25/11/2019 07:24 - Paralimpíadas Escolares revelam potencial e dedicação de alunos paratletas de Rondônia



Em um clima de interação, respeito e amizade, as Paralimpíadas Escolares 2019 chegam nesta sexta-feira, 22, ao último dia de competições e têm revelado, de cada paratleta, a dedicação e superação. Os mais de 30 alunos paratletas de Rondônia, que participam das competições, buscam a cada prova disputada o desejo de superar os desafios. Principiantes ou não na disputa, o sonho é o mesmo de todos: chegar à seleção brasileira. Conforme definem os alunos velocistas João Marcos e Wesley Picetti; bem como os judocas Danilo David e Mateus da Silva, o objetivo é de alcançarem voos ainda mais altos.

No segundo dia de Paralimpíadas Escolares (quinta-feira, 21), que acontecem em São Paulo, a expectativa aumentava a cada prova disputada. E não demorou muito para a coordenação chamar o nome de mais um rondoniense no lugar mais alto do pódio: o jovem João Marcos da Silva Keller, 12 anos, estudante

da Escola Estadual Carlos Gomes, em Cacoal. Estreante nas Paralimpíadas Escolares, João Marcos ficou em primeiro lugar no arremesso de peso, classe F20 – Sub14. O talento de Rondônia desbancou adversários de São Paulo, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, provando a força de vontade e o foco nos treinamentos.

João Marcos tem marcado sua trajetória com grandes conquistas: campeão municipal, regional e estadual na modalidade atletismo nas provas 150 metros, arremesso de peso e salto em distância. O ouro veio justamente no arremesso de peso, prova que tem maior identificação a qual se preparou com todo empenho e dedicação.

Destaque também para o paratleta rondoniense Wesley da Silva Picetti, que encerrou sua participação nas Paralimpíadas Escolares deste ano com uma medalha de ouro (100 metros) e uma de prata (lançamento de dardo). Picetti, como é conhecido entre os integrantes da delegação rondoniense, já trouxe na bagagem para São Paulo o peso da medalha de ouro conquistada em julho no Campeonato Mundial de Jovens na Modalidade de Atletismo, em Nottwil/Suíça.

Filho do casal Waldir Picetti e Clara Maria, Wesley Picetti destaca a motivação dos pais para que continue forte em busca do sonho de defender o país em Mundial e Paralimpíadas. Perguntado sobre qual a inspiração no esporte, o jovem talento afirma que se espelha no velocista paratleta rondoniense Mateus Evangelista que já chegou à seleção brasileira. Aluno da escola Marcelo Cândia, em Porto Velho, Picetti demonstra o respeito e reconhecimento ao professor e treinador Sílvio Carmo, do Rondônia Clube Paraolímpico. “Comecei no esporte apenas para treinos de reabilitação, mas o professor Sílvio começou a observar e me fez acreditar no meu potencial e, agora, treino forte e não quero mais parar”, disse emocionado.

APRENDIZAGEM DO JUDÔ

Sob os olhares da professora de Educação Física e faixa preta de Judô, Gessica Aline, os judocas rondonienses Danilo David e Mateus da Silva chegaram às Paralimpíadas Escolares com chances de conquista de medalhas. Ambos são deficientes visuais, mas ouviam atentamente a cada comando da treinadora nos combates enfrentados.

E os resultados surgiram. O jovem judoca Danilo David, que é estudante da escola Castelo Branco, foi campeão na classificação funcional B1. Já o judoca Mateus da Silva ficou em segundo lugar na categoria B3 e também na categoria Absoluto.

O desempenho dos judocas rondonienses deixaram Rondônia em quarto lugar na classificação final do judô, atrás apenas do Rio de Janeiro, São Paulo e Pará.

Ao tecer comentário sobre a importância dos judocas na disputa pelas Paralimpíadas, a técnica Gessica Aline disse ter ficado orgulhosa com os resultados dos alunos paratletas. “Sinto-me lisonjeada de ter sido convocada para as Paralimpíadas Escolares como técnica de judô de Rondônia. Sou faixa preta de judô, formada em Educação Física bacharelada e licenciada com pós-graduação em treinamento desportivo. Estar aqui, vivenciando essa realidade totalmente diferente, é sensacional, ou seja, uma experiência incrível que vou levar para a minha vida e para os meus atletas. Aqui temos paratletas com muita força de vontade de vencer e enfrentando barreiras, se superando a cada dia. Aprendi muito com esses guerreiros do judô Danilo, Mateus, bem como a Evelin que ficou em quinto lugar”, destacou a treinadora.

A delegação retorna neste sábado de São Paulo e tanto alunos, técnicos e coordenadores destacam o comprometimento do Governo de Rondônia que tem fomentado as atividades paradesportivas nas escolas.

Antes de chegarem até as Paralimpíadas Escolares, os alunos paratletas passaram pelas competições dentro do próprio município, seguindo para as regionais e finalizando pela fase Estadual.

A delegação do Estado contou com apoio do governo desde o transporte terrestre dos que moram no interior até à Capital, até as passagens aéreas com destino a São Paulo.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO